

A MULHER OLÍMPICA: tradição versus inovação na busca pela inclusão

Prof. Ana Miragaya, M.A, M.S.
Universidade Gama Filho, RJ



JOGOS OLÍMPICOS DE 1896

COI – 1894

Baron Pierre de Coubertin

6 de abril de 1896

245 atletas masculinos

0 atletas femininas

51% da humanidade excluída

OLIMPIÁDAS 2000

10.651 atletas

6.582 homens atletas

4.069 mulheres atletas

COI, 2002

OBJETIVO

Re-visitar e discutir a evolução da participação das mulheres nos Jogos Olímpicos da Era Moderna

Participação de mulheres atletas nos Jogos Olímpicos da Atualidade

Ano	Sports	Events	Países	Atletas
1896	0	0	0	0
1900	2	3	5	12
1904	1	2	1	6
1908	2	3	4	36
1912	2	6	11	55
1920	2	6	13	77
1924	3	11	20	136

Participação de mulheres atletas nos Jogos Olímpicos da Atualidade

Ano	Sports	Events	Países	Atletas
1928	4	14	25	290
1932	3	14	18	127
1936	4	15	26	328
1948	5	19	33	385
1952	6	25	41	518
1956	6	26	39	384
1960	6	29	45	610

Participação de mulheres atletas nos Jogos Olímpicos da Atualidade

Ano	Sports	Events	Países	Atletas
1960	6	29	45	610
1964	7	33	53	683
1968	7	39	54	781
1972	8	43	65	1058
1976	11	49	66	1247
1980	12	50	54	1125
1984	14	62	94	1567

Participação de mulheres atletas nos Jogos Olímpicos da Atualidade

Ano	Sports	Events	Países	Atletas
1988	17	86	117	2186
1992	19	98	136	2708
1996	21	108	169	3626
2000	25	300	199	4069
2004	?	?	+ 200	51%
2008				
2012				

Evolução da Mulher

Passividade e total exclusão → inclusão parcial (38,3%)

Tradição > crenças e valores

Educação

Ciência - pesquisa - tecnologia

Inovação > mudanças nos papéis de gênero (sociedade industrializada)

Final do século XIX

Industrialização

Maior participação na economia

Direitos de cidadã para as mulheres

Participação no esporte

ESPORTE

Construto masculino

Cansaço físico

Competição

‘Outdoors’ vs ‘indoors’

História da Inclusão das Mulheres no Esporte

Poder e dominação masculina

Desigualdades (papéis de submissão)

Produto do colonialismo Europeu e Norte-Americano

Tradição

DeFrantz, 1997; Hargreaves, 1994; Théberge, 1991

História das Mulheres

Exclusão → Inclusão

Passividade → Atividade

Omissão → Participação

Tradição → Inovação

A Resposta das Mulheres

- Olimpíadas de 1896
 - ◆ Stamati Revithi - maratonista
 - ◆ 'Melpomene' – 1ª inovadora
 - ◆ 4 ½ horas

Olympic Women, 2002

- Olimpíadas de 1900 e 1904
 - ◆ Feiras Mundiais

Pfister, 1996

A Resposta das Mulheres

- Olimpíadas de 1900 e 1904
 - ◆ Feiras Mundiais
 - ◆ Comitês locais
 - ◆ Campeãs → diplomas
 - ◆ Golfe e tênis em Pais, 1900 (12 mulheres, 5 países)
 - ◆ Arco e flecha em Saint Louis, 1904 (6 mulheres)

Théberge, 1991

Inclusão das Mulheres

1. 1896 a 1928
2. 1928 a 1952
3. 1952 até hoje

Hargreaves, 1994

1896 a 1928

- Tradição da exclusão e luta para inclusão
- Sociedade em mudança
- Maior participação na economia
- Instrução mais acessível para as mulheres
- Sufrágio feminino
- Não-reconhecimento da participação feminina nos JO pelo COI

1896 a 1928

Alice de Milliat

- ◆ Federação Esportiva Feminina Internacional
- ◆ Jogos Olímpicos Femininos de 1922
- ◆ Jogos Femininos Mundiais: 1926, 1930 e 1934
- ◆ Jogos Femininos no Brasil: 1933 e 1949

- ◆ Hargreaves, 1994, Tavares, 2002,
- ◆ Mourão & Soares, 1999

1896 a 1928

Pontos essenciais:

- ◆ Crenças sobre a fisiologia da mulher (diferenças biológicas)
- ◆ Controle e comando do esporte feminino

1928 a 1952

- 2ª Guerra Mundial (1938 a 1945)
- Jogos Olímpicos de 1936, 1948 e 1952
- Maior inclusão das mulheres na economia
- Em busca de um modelo
- Acesso limitado aos Jogos Olímpicos (COI)
- Reposicionamento da mulher na sociedade
- Luta e consolidação

1928 a 1952

Limitação devido a diferenças:

- ◆ Modelo biológico imposto pela tradição
- ◆ Currículos escolares

Consolidação da participação

Preservação do herói masculino

Mito da fragilidade feminina

(Théberge, 1991)

Depois de 1952

Desafio à hegemonia masculina no esporte olímpico:

1. Entrada da URSS e países do bloco do leste nos Jogos Olímpicos de 1952
 - . Valorização das vitórias e medalhas
 - . Visibilidade das atletas femininas

Depois de 1952

Desafio à hegemonia masculina no esporte olímpico:

2. Movimento feminista dos anos 60

. Desenvolvimento científico

. Invenção da pílula ⇒ controle



Papéis de gênero

Olimpíadas de Sydney, 2000

9 países sem mulheres atletas

42 países enviaram somente 1 (uma) atleta

13 países com mais mulheres que homens

36 países com o mesmo número

0 país só com mulheres atletas

Total de atletas mulheres: 4069 (38%)

COI, 2000

Mulheres no Esporte para Todos

Baixa proporção de mulheres

21/36 países oferecem programas de esporte para mulheres

Oceania, Ásia e Europa

16/36 países incentivam participação no movimento olímpico através do SFA

DaCosta & Miragaya, 2002

O FUTURO

Diferenças entre os gêneros

Nações islâmicas

Américas e África

Países católicos

O FUTURO

- Esporte é direito humano
- Respeito às diferenças biológicas
- Respeito aos diferentes contextos
- Igualdade social
- Igualdade no esporte
- Herói ou heroína?
- Poder

CONCLUSÃO

Retrospecto → Muitas conquistas em mais de 100 anos

Prospecto → Modelos femininos de atletas, dirigentes, líderes, administradoras

Mulher olímpica = modelo ideal

Desafios futuros → contraste

CONCLUSÃO

As mulheres conseguiram muito em sua marcha dentro do esporte nos últimos 100 anos. Falta-lhes a equivalência da representatividade em termos dos 51% nos esportes e nas posições de liderança administrativa. Será esse um novo desafio?